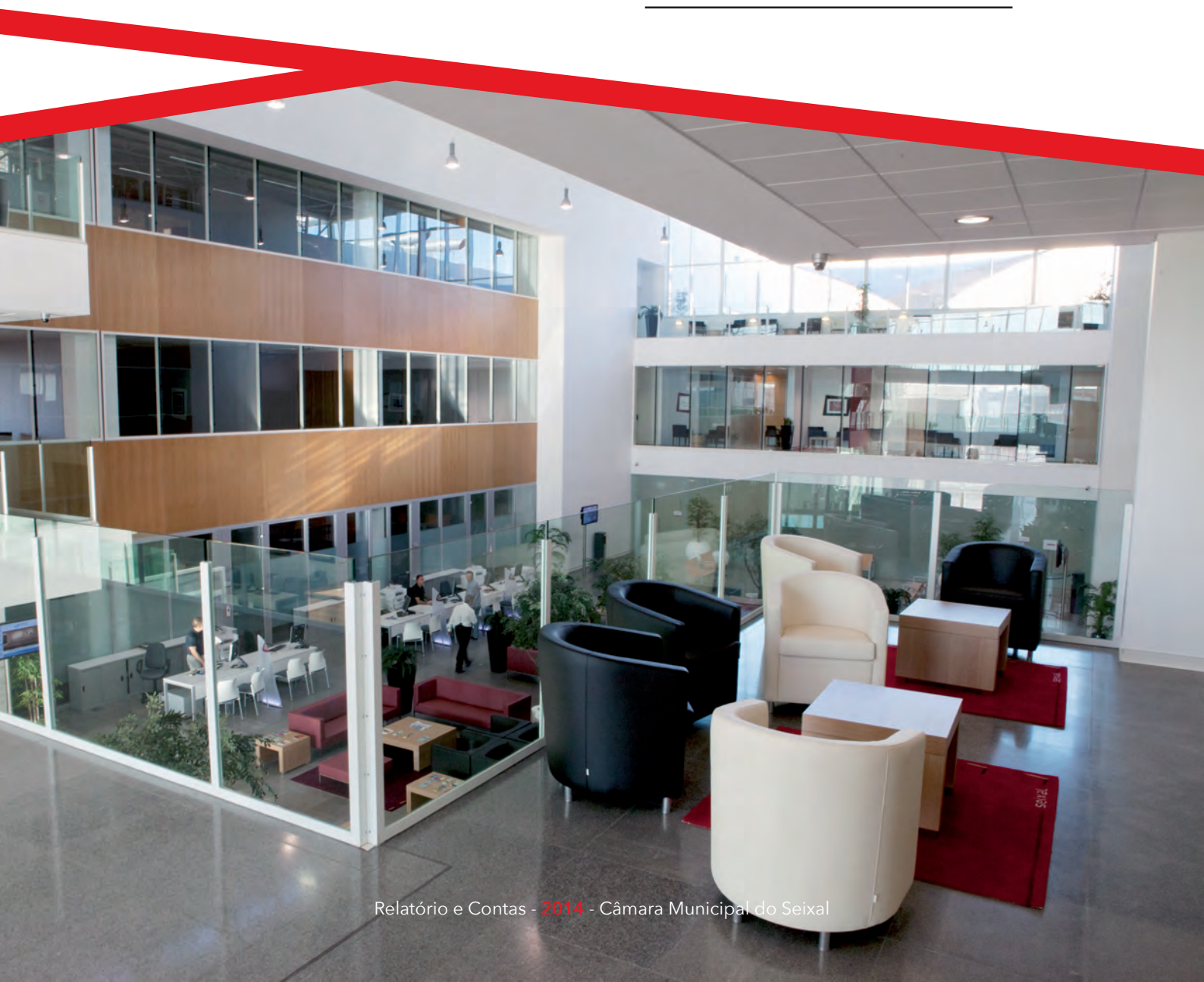


2 Relatório de Gestão



RELATÓRIO DE GESTÃO

O presente relatório foi elaborado nos termos do decreto-lei nº 54-A/92, de 22 de fevereiro, cumprindo o preceituado no nº 13 do POCAL e retrata a execução orçamental e patrimonial, evidenciada nos Documentos de Prestação de Contas (DPC), relativos à Gerência do exercício financeiro do ano de 2014.

O ano de 2014 fica marcado pela continuidade dos fatores exógenos que condicionaram a normal gestão autárquica.

No entanto, apesar destes fatores diretamente decorrentes da crise e das medidas de restrição impostas pela sujeição do País às imposições da Troika, nomeadamente quanto à persistência das regras decorrentes da Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso, certo é que o Município tem vindo a superar, com enorme esforço, todos os obstáculos inerentes às sucessivas alterações legislativas.

No final do exercício, a dívida total ascendia a 89,9M€, registando uma diminuição de 5,9M€, significando menos 6,17% em relação à dívida existente em 2013.

Importa pois, realçar o desempenho positivo do Município, relativamente ao presente exercício, no atual contexto, de dificuldades económicas e de estrangulamento financeiro das Autarquias. O Município do Seixal apresenta um Resultado Líquido do Exercício de 2014, no montante de 884.328,44€, o que configura pelo 5º ano consecutivo, exercícios onde os Proveitos superam os Custos, demonstrando uma consolidação crescente da situação económica e financeira da Câmara Municipal do Seixal.

Pela sua relevância, tem que ser enunciada a aprovação do Plano de Consolidação Orçamental da CMS, através do visto emitido pelo Tribunal de Contas, no dia 18 de março de 2014, o qual permitiu a redução dos pagamentos em atraso.

De salientar, que embora o Plano de Consolidação Orçamental, tenha sido elaborado para um montante inicial de 40M€, foi emitido visto do Tribunal de Contas, contemplando um valor global de 37,2M€, sendo que o valor efetivamente utilizado foi apenas de 33,3M€.

Estes factos evidenciam o enorme esforço efetuado pelo Município, na diminuição da dívida, que não aguardou pela aprovação deste Plano.

A Lei n.º 53/2014, de 25 de agosto, aprovou o regime jurídico da recuperação financeira municipal (RJRFM), tendo ainda, regulamentado o Fundo de Apoio Municipal (FAM).

O n.º 1 do artigo 17.º do RJRFM, estipula que o capital social do FAM é de 650.000.000,00€, sendo que o n.º 2 dispõe que a contribuição dos municípios é de 50% desse valor, ou seja, 325.000.000,00€.

No n.º 3 do supra mencionado artigo está prevista a fórmula de imputação do valor da contribuição global, de 325.000.000,00€, a cada Município.

A contribuição do Município do Seixal, para o FAM é de 3.622.159,39€.

De acordo com o previsto no n.º 1 do art.º 19.º a realização do capital será efetuada em 7 anos, com início em 2015, em duas prestações anuais a realizar nos meses de junho e dezembro.

Apesar de o Fundo de Apoio Municipal ser apresentado como um instrumento de “recuperação financeira das autarquias”, na verdade visa instituir um “estado de exceção” para justificar a retirada da autonomia às autarquias e impor uma ingerência e uma arbitrariedade na sua gestão sem precedentes. É portanto uma falsa ajuda para os municípios com reais problemas financeiros e constituirá um fator de arrastamento de todos os restantes para a deterioração da sua situação.

No XXI.º Congresso da Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP), realizado em Santarém, em 23 de novembro de 2013, foi deliberado que a criação do Fundo de Apoio Municipal, pela forma como está indiciado o seu financiamento, impõe uma restrição à autonomia local, impedindo a livre administração das receitas que são dos municípios. A correção das assimetrias entre municípios deve ser estabelecida através dos critérios de redistribuição.

A eventual contribuição obrigatória dos municípios para o FAM coloca em causa a posição dos próprios contribuintes das autarquias, as quais passam a ter de aplicar os recursos, que deveriam ser utilizados em favor dos seus munícipes, para benefício dos munícipes de outras autarquias”.

Como consequência, o Município do Seixal foi confrontado com a necessidade de proceder ao ligeiro aumento da taxa do IMI.

O Orçamento do Estado para 2015 prevê que o montante referente à contribuição de cada município para o Fundo de Apoio Municipal não releva para o limite da dívida total previsto no n.º 1 do artigo 52.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro.

Não obstante, uma vez que a obrigação do reconhecimento do passivo ocorre em 2014, com a comunicação do montante a subscrever, e considerando ainda que a dívida total a 1 de janeiro de 2015 corresponde à dívida total a 31 de dezembro de 2014, o Subgrupo de Apoio Técnico na Aplicação do POCAL, esclarece que o montante subscrito no ano 2014, por razões de comparabilidade, não releva, de igual modo, para o limite da dívida total.

Considerando o exposto, a contribuição do Município do Seixal, está devidamente evidenciada nas demonstrações financeiras, no entanto, na análise da evolução da dívida global esta contribuição é excluída.

2.1

Análise da Receita

ANÁLISE DA RECEITA

Execução Orçamental da Receita

A receita total arrecadada, no decorrer do ano de 2014 situou-se em 112M€, revelando um grau de execução de 91,65%. No entanto, não considerando os 37,2M€ na previsão orçamental, referentes aos passivos financeiros, no âmbito do PCO – Plano de Consolidação Orçamental, e o 1,03M€ do Saldo da Gerência Anterior, teríamos um grau de execução na ordem dos 92,5%, valor bastante elevado se tivermos em consideração os constrangimentos exteriores verificados.

RECEITA ORÇADA, LIQUIDADA E COBRADA POR CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA

DESIGNAÇÃO	ORÇADA	LIQUIDADA	COBRADA	DESVIO	GRAU DE EXECUÇÃO
Impostos Directos	31.774.526,00	38.959.174,47	33.659.174,47	1.884.648,47	105,93%
Impostos Indirectos	18.832.686,00	42.935.175,05	13.486.082,01	-5.346.603,99	71,61%
Taxas Multas e Outras Penalidades	504.644,00	918.564,67	837.277,38	332.633,38	165,91%
Rendimentos de Propriedade	21.690,00	24.230,85	24.230,85	2.540,85	111,71%
Transferências Correntes	12.917.108,00	12.951.787,79	12.951.787,79	34.679,79	100,27%
Venda de Bens e Serviços Correntes	14.215.890,00	21.401.258,26	13.311.877,32	-904.012,68	93,64%
Outras Receitas Correntes	362.112,00	348.475,19	207.470,28	-154.641,72	57,29%
Receitas Correntes	78.628.656,00	117.538.666,28	74.477.900,10	-4.150.755,90	94,72%
Venda de Bens de Investimento	962.196,26	109.132,76	109.132,76	-853.063,50	11,34%
Transferências de Capital	2.725.911,00	3.236.893,51	2.718.963,86	-6.947,14	99,75%
Passivos Financeiros	37.274.854,00	33.334.458,78	33.334.458,78	-3.940.395,22	89,43%
Outras Receitas de Capital	1.573.089,00	344.264,00	344.264,00	-1.228.825,00	21,88%
Receitas Capital	42.536.050,26	37.024.749,05	36.506.819,40	-6.029.230,86	85,83%
Reposições não abatidas nos pagamentos	27.510,00	3.723,60	3.723,60	-23.786,40	13,54%
SGA - Saldo da Gerência Anterior	1.039.783,74	1.039.783,74	1.039.783,74	0,00	100,00%
Total	122.232.000,00	155.606.922,67	112.028.226,84	-10.179.986,76	91,65%
(-) Passivos Financeiros e SGA	-38.314.637,74	-34.374.242,52	-34.374.242,52	0,00	0,00
Total (*)	83.917.362,26	121.232.680,15	77.653.984,32	-10.179.986,76	92,54%

(*) Total expurgado de passivos financeiros e SGA

O grau de execução da receita corrente foi de 94,7%, tendo como contribuição significativa a execução dos impostos directos (105,93%), das taxas multas e outras penalidades (165,91%) e dos rendimentos de propriedade (111,71%).

No que respeita aos valores cobrados, em relação à receita de capital, o grau de execução foi de 85,83%. O desvio resulta, fundamentalmente, da não concretização de venda de bens de investimento, e de outras receitas de capital e da não utilização do valor total dos passivos financeiros.

Evolução da Receita Global

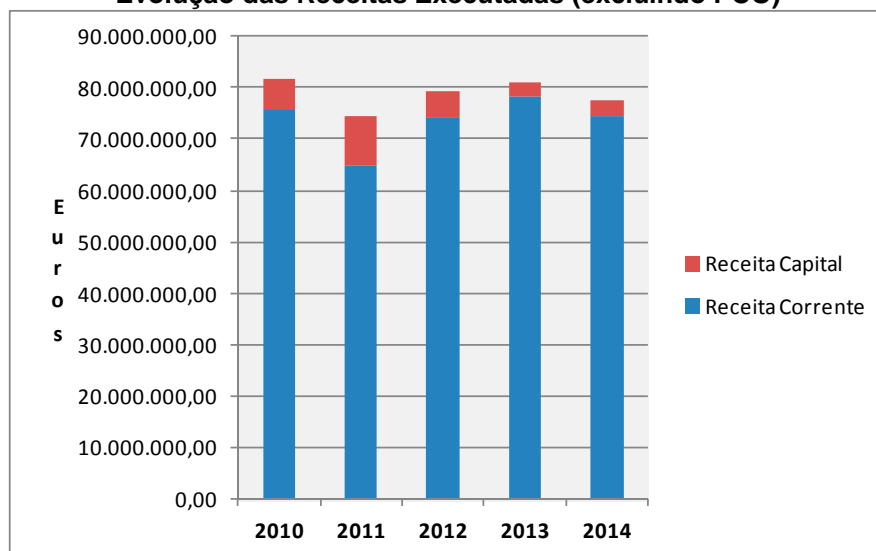
No ano de 2014 a receita total arrecadada, excluindo a arrecadação do montante do empréstimo financeiro no âmbito do PCO e o SGA – Saldo da Gerência Anterior, registou um decréscimo de 3,94%, cerca de (-) 3,1M€, face ao ano de 2013.

EVOLUÇÃO DA RECEITA GLOBAL COBRADA

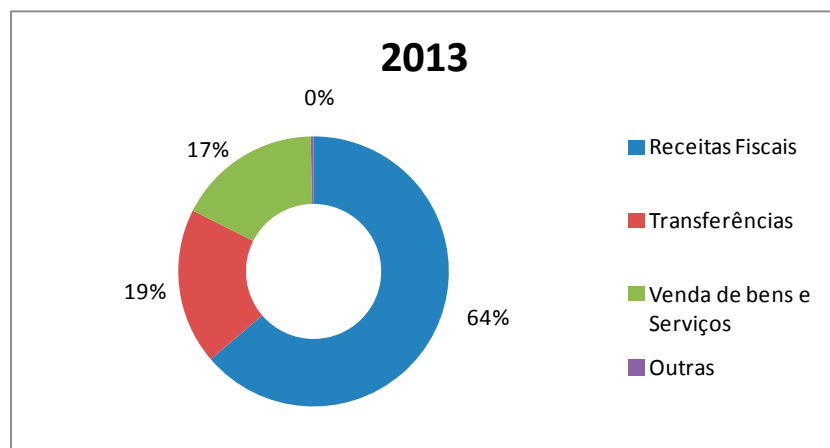
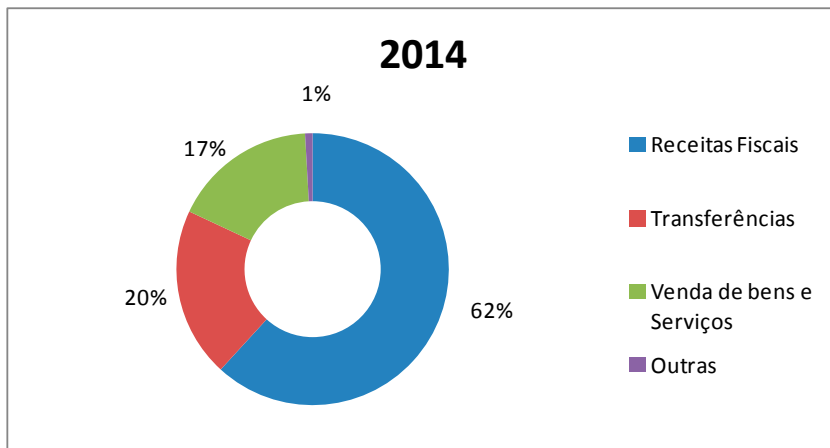
DESIGNAÇÃO	2014		2013		VARIÇÃO	
	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	Δ %12/13
Impostos Directos	33.659.174,47	30,05%	33.319.314,68	41,22%	339.859,79	1,02%
Impostos Indirectos	13.486.082,01	12,04%	17.572.990,21	21,74%	-4.086.908,20	-23,26%
Taxas Multas e Outras Penalidades	837.277,38	0,75%	618.811,47	0,77%	218.465,91	35,30%
Rendimentos de Propriedade	24.230,85	0,02%	21.188,99	0,03%	3.041,86	14,36%
Transferências Correntes	12.951.787,79	11,56%	12.747.048,80	15,77%	204.738,99	1,61%
Venda de Bens e Serviços Correntes	13.311.877,32	11,88%	13.916.495,87	17,22%	-604.618,55	-4,34%
Outras Receitas Correntes	207.470,28	0,19%	165.301,49	0,20%	42.168,79	25,51%
Receitas Correntes	74.477.900,10	66,48%	78.361.151,51	96,94%	-3.883.251,41	-4,96%
Venda de Bens de Investimento	109.132,76	0,10%	0,00	0,00%	109.132,76	
Transferências de Capital	2.718.963,86	2,43%	2.386.536,76	2,95%	332.427,10	13,93%
Passivos Financeiros	33.334.458,78	29,76%	0,00	0,00%	33.334.458,78	
Outras Receitas de Capital	344.264,00	0,31%	44.698,40	0,06%	299.565,60	670,19%
Receitas Capital	36.506.819,40	32,59%	2.431.235,16	3,01%	34.075.584,24	1401,58%
Reposições não abatidas nos pagamentos	3.723,60	0,00%	42.730,45	0,05%	-39.006,85	-91,29%
SGA - Saldo da Gerência Anterior	1.039.783,74	0,93%	0,00	0,00%	1.039.783,74	
Total	112.028.226,84	100,00%	80.835.117,12	100,00%	31.193.109,72	38,59%
(-) Passivos Financeiros e SGA	-34.374.242,52		0,00		0,00	
Total (Excluindo passivos financeiros e SGA)	77.653.984,32		80.835.117,12		-3.181.132,80	-3,94%

De realçar a diminuição dos impostos indirectos, comparativamente ao exercício anterior, na ordem dos (-) 4 M€, assim como a venda de bens e serviços correntes, a qual demonstra também uma quebra na ordem dos 0,6M€.

Evolução das Receitas Executadas (excluindo PCO)



Distribuição das Principais Receitas



No ano 2014, as receitas fiscais continuam a ser a principal fonte de receita do Município, no entanto demonstram uma quebra na ordem dos 2%, na percentagem da receita total, comparativamente ao exercício de 2013.

Evolução da Receita Fiscal

As receitas fiscais, englobando os impostos diretos, os impostos indiretos e as taxas, multas e outras penalidades, constituem a parcela mais representativa da receita total, cerca de 62%.

EVOLUÇÃO DA ESTRUTURA DA RECEITA FISCAL

DESIGNAÇÃO	2014				2013	
	ORÇADA	EXECUTADA	DESVIO	GRAU DE EXECUÇÃO	EXECUTADA	VARIAÇÃO
Imposto Municipal s/Imóveis (IMI)	23.200.000,00	25.123.060,21	1.923.060,21	108,29%	21.815.951,25	15,16%
Imposto Único de Circulação (IUC)	3.330.000,00	3.402.792,89	72.792,89	102,19%	3.569.981,58	-4,68%
Imposto Municipal s/Transm.Onerosas s/ Imóveis	4.350.000,00	3.150.812,10	-1.199.187,90	72,43%	7.036.225,56	-55,22%
Derrama	800.000,00	1.950.347,60	1.150.347,60	243,79%	848.870,96	129,76%
Impostos Abolidos	19.834,40	15.600,16	-4.234,24	78,65%	10.512,13	48,40%
Outros Impostos	74.692,00	16.561,51	-58.130,49	22,17%	37.773,20	-56,16%
Impostos Directos	31.774.526,40	33.659.174,47	1.884.648,07	105,93%	33.319.314,68	1,02%
Loteamentos e Obras	7.499.213,00	3.446.488,52	-4.052.724,48	45,96%	6.930.627,26	-50,27%
Ocupação da Via Pública	1.184.884,00	1.526.582,74	341.698,74	128,84%	1.921.365,18	-20,55%
Publicidade	493.064,00	153.149,29	-339.914,71	31,06%	298.993,88	-48,78%
Saneamento	7.055.177,00	5.798.833,68	-1.256.343,32	82,19%	6.140.462,79	-5,56%
Resíduos Sólidos	2.500.000,00	2.471.369,74	-28.630,26	98,85%	2.202.667,28	12,20%
Outros	100.348,00	89.658,04	-10.689,96	89,35%	78.873,82	13,67%
Impostos Indirectos	18.832.686,00	13.486.082,01	-5.346.603,99	71,61%	17.572.990,21	-23,26%
Juros de Mora	250.000,00	802.854,10	552.854,10	321,14%	171.354,84	368,53%
Juros Compensatórios	53.940,00	23.917,53	-30.022,47	44,34%	194.085,14	-87,68%
Coimas e Penalidades por contra-ordenações	30.704,00	6.815,57	-23.888,43	22,20%	21.121,57	-67,73%
Multas e Penalidades Diversas	170.000,00	3.690,18	-166.309,82	2,17%	232.249,92	-98,41%
Taxas Multas e Outras Penalidades	504.644,00	837.277,38	332.633,38	165,91%	618.811,47	35,30%
Total	51.111.856,40	47.982.533,86	-3.129.322,54	93,88%	51.511.116,36	-6,85%

Entre as receitas fiscais destacam-se os impostos diretos, que no seu conjunto evidenciaram um aumento de 339.859,79€, comparativamente ao ano de 2013, ou seja mais 1,02%.

No que respeita aos impostos indiretos, com uma execução na ordem dos 71,61%, demonstraram uma redução de receita arrecadada, na ordem dos 23,26%, comparativamente ao ano de 2013.

Em relação às taxas, multas e outras penalidades, o valor arrecadado corresponde a um grau de execução de 1652%.

Participação nos impostos do Estado

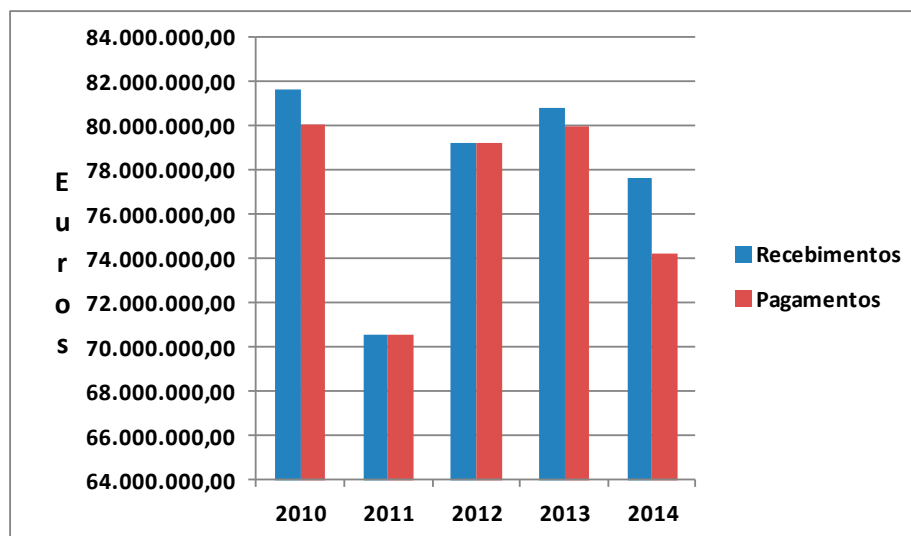
RECEITA PROVENIENTE DE TRANSFERÊNCIAS DO ESTADO

DESIGNAÇÃO	2010	2011	2012	2013	2014
FEF	7.061.565,00	6.757.786,00	5.896.456,00	5.896.456,00	5.794.317,00
Fundo Social Municipal	2.397.809,00	2.294.659,00	2.003.428,00	2.003.428,00	2.003.428,00
Participação Fixa no IRS	5.913.843,00	5.552.109,00	5.975.698,00	5.975.698,00	5.695.155,00
Total	15.373.217,00	14.604.554,00	13.875.582,00	13.875.582,00	13.492.900,00

Varição Acumulada ano/2010		-768.663,00	-2.266.298,00	-3.763.933,00	-5.644.250,00
----------------------------	--	-------------	---------------	---------------	---------------

Como se pode verificar, o ano 2014 fica marcado pela continuidade de fatores que condicionaram a gestão autárquica, onde se inserem este tipo de receitas. Durante o período de 2010 a 2014 foram retirados ao Município do Seixal, cerca de 5,6M€ quando comparado com o valor inscrito no Orçamento de Estado de 2010.

EVOLUÇÃO DOS PAGAMENTOS E RECEBIMENTOS ORÇAMENTAIS Excluindo PCO e Saldo Gerência Anterior



Na análise à evolução dos recebimentos e pagamentos, nos últimos cinco anos, verificamos um acréscimo significativo a partir de 2012, no entanto no decorrer do exercício de 2014, verificamos um ligeiro decréscimo, mas não invalidou que o diferencial entre recebimentos e pagamentos tenha sido largamente superior aos exercícios anteriores.

2.2

Análise da despesa

ANÁLISE DA DESPESA

Execução Orçamental da Despesa

A execução orçamental da despesa situou-se nos 88,86%. No entanto, expurgando a despesa prevista a suportar pela rubrica da receita "passivos financeiros" no âmbito do PCO, teríamos um grau de execução orçamental, na ordem dos 87,69%.

DESPESA POR CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA

DESIGNAÇÃO	ORÇADA	REALIZADA	PAGA	DESVIO	GRAU DE EXECUÇÃO	DESPESA REALIZADA E NÃO PAGA
Despesas com Pessoal	34.840.928,00	33.243.844,41	32.811.186,22	-2.029.741,78	94,17%	432.658,19
Aquisição de Bens e Serviços	36.945.524,09	33.557.855,94	33.322.493,74	-3.623.030,35	90,19%	235.362,20
Juros e Outros Encargos	5.225.517,86	3.534.994,28	3.517.889,39	-1.707.628,47	67,32%	17.104,89
Transferências Correntes	294.053,00	262.921,68	105.700,14	-188.352,86	35,95%	157.221,54
Outras Despesas Correntes	1.792.994,87	1.653.801,00	1.642.837,57	-150.157,30	91,63%	10.963,43
Despesas Correntes	79.099.017,82	72.253.417,31	71.400.107,06	-7.698.910,76	90,27%	853.310,25
Aquisição de Bens de Capital	15.392.534,27	12.330.340,79	12.154.448,65	-3.238.085,62	78,96%	175.892,14
Transferências de Capital	7.747.039,27	7.263.417,55	7.239.462,55	-507.576,72	93,45%	23.955,00
Activos Financeiros	100,00	0,00	0,00	-100,00	0,00%	0,00
Passivos Financeiros	3.488.428,00	3.477.091,91	3.477.091,91	-11.336,09	99,68%	0,00
Outras Despesas de Capital	16.504.880,64	14.407.640,95	14.345.984,45	-2.158.896,19	86,92%	61.656,50
Despesas de Capital	43.132.982,18	37.478.491,20	37.216.987,56	-5.915.994,62	86,28%	261.503,64
Total	122.232.000,00	109.731.908,51	108.617.094,62	-13.614.905,38	88,86%	1.114.813,89
(-) Despesa PCO	-37.274.854,00	-34.424.373,25	-34.114.305,41			
Total (*)	84.957.146,00		74.502.789,21		87,69%	

(*) Total expurgado das despesas no âmbito do PCO

O grau de execução orçamental das despesas correntes, situou-se em 90,27%, as despesas com pessoal, aquisição de bens e serviços, e outras despesas correntes, foram as rubricas que mais contribuíram para esta percentagem.

Por sua vez, as despesas de capital evidenciam uma execução de 86,28%.

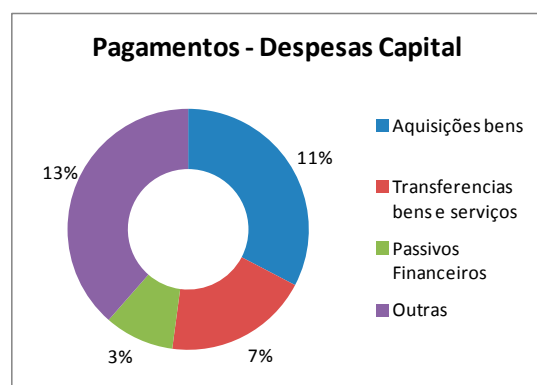
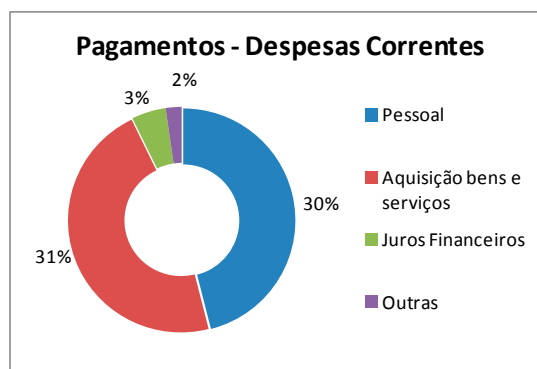
Evolução da Despesa

No decorrer do ano de 2014, foram registados pagamentos no valor total de 108.617.094,62€. Excluindo as despesas pagas no âmbito do PCO, o montante dos pagamentos situa-se em 74.502.789,21€, representando menos 5.495.519,54€ comparativamente ao ano transato, ou seja, menos 6,87%.

EVOLUÇÃO DA DESPESA GLOBAL COMPROMETIDA E PAGA

DESIGNAÇÃO	COMPROMETIDO EM 2014		PAGO 2014		COMPROMETIDO EM 2013		VARIACÃO Δ %13/14	PAGO 2013		VARIACÃO Δ% 13/14
	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%		VALOR	%	
Despesas com Pessoal	33.247.606,67	30%	32.811.186,22	30%	33.059.441,99	32%	0,57%	32.664.711,81	40,83%	0,45%
Aquisição de Bens e Serviços	33.991.387,71	31%	33.322.493,74	31%	36.560.961,47	35%	-7,03%	26.648.239,14	33,31%	25,05%
Juros e Outros Encargos	3.534.994,28	3%	3.517.889,39	3%	2.700.155,04	3%	30,92%	1.911.162,24	2,39%	84,07%
Transferências Correntes	267.771,68	0%	105.700,14	0%	128.450,62	0%	108,46%	110.111,52	0,14%	-4,01%
Outras Despesas Correntes	1.694.149,58	2%	1.642.837,57	2%	800.719,97	1%	111,58%	465.358,20	0,58%	253,03%
Despesas Correntes	72.735.909,92	66%	71.400.107,06	66%	73.249.729,09	70%	-0,70%	61.799.582,91	77,25%	15,53%
Aquisição de Bens de Capital	12.918.831,51	12%	12.154.448,65	11%	12.129.239,25	12%	6,51%	4.517.377,48	5,65%	169,06%
Transferências de Capital	7.330.402,55	7%	7.239.462,55	7%	8.219.415,22	8%	-10,82%	5.417.833,36	6,77%	33,62%
Activos Financeiros	0,00	0%	0,00	0%	96,00	0%	-100,00%	96,00	0,00%	
Passivos Financeiros	3.477.098,91	3%	3.477.091,91	3%	5.121.661,93	5%	-32,11%	5.121.654,93	6,40%	-32,11%
Outras Despesas de Capital	14.418.673,97	13%	14.345.984,45	13%	5.822.389,44	6%	147,64%	3.141.764,07	3,93%	356,62%
Despesas de Capital	38.145.006,94	34%	37.216.987,56	34%	31.292.801,84	30%	21,90%	18.198.725,84	22,75%	104,50%
Total	110.880.916,86	100%	108.617.094,62	100%	104.542.530,93	100%	6,06%	79.998.308,75	73,65%	35,77%
(-) Despesa PCO	-34.424.373,25		-34.114.305,41							
Total (*)	76.456.543,61		74.502.789,21		104.542.530,93		-26,87%	79.998.308,75		-6,87%

As despesas correntes, representam 77,25% do total dos pagamentos. Em relação às despesas de capital, estas possuem um peso de 22,75%, face ao total.



A análise da estrutura da despesa paga, permite evidenciar a importância das despesas com pessoal e aquisições de bens e serviços, as quais em conjunto representam cerca de 61% da despesa Total paga.

INDICADORES ORÇAMENTAIS

Rácios	Exercícios					
	2012		2013		2014 (excluindo PCO)	
<u>Despesas com Pessoal</u>	<u>30.395.963,95</u>	38,38%	<u>32.664.711,81</u>	40,83%	<u>32.811.862,22</u>	44,04%
Despesas Totais	79.191.317,23		79.998.308,85		74.502.789,21	
<u>Despesas com Pessoal</u>	<u>30.395.963,95</u>	40,92%	<u>32.664.711,81</u>	41,68%	<u>32.811.862,22</u>	44,05%
Receitas Correntes	74.288.508,10		78.361.151,51		74.477.900,10	
<u>Despesas Correntes</u>	<u>44.605.116,92</u>	60,04%	<u>61.799.582,91</u>	78,87%	<u>55.147.561,17</u>	74,05%
Receitas Correntes	74.288.508,10		78.361.151,51		74.477.900,10	
<u>Despesas Capital</u>	<u>34.586.200,31</u>	678,78%	<u>18.198.725,84</u>	748,54%	<u>19.355.228,04</u>	53,02%
Receitas Capital	5.095.359,30		2.431.235,16		36.506.819,40	
<u>Investimentos</u>	<u>4.800.790,89</u>	6,05%	<u>4.517.377,48</u>	5,59%	<u>3.291.950,95</u>	4,18%
Receitas Totais	79.383.867,40		80.835.117,12		78.693.768,06	
<u>Investimentos</u>	<u>4.800.790,89</u>	13,88%	<u>4.517.377,48</u>	24,82%	<u>3.291.950,95</u>	17,01%
Despesas Capital	34.586.200,31		18.198.725,84		19.355.228,04	
<u>Investimentos</u>	<u>4.800.790,89</u>	6,06%	<u>4.517.377,48</u>	5,65%	<u>3.291.950,95</u>	4,42%
Despesas Totais	79.191.317,23		79.998.308,85		74.502.789,21	

Juntas de Freguesias

As transferências para as freguesias, no âmbito dos protocolos de delegação de competências, tiveram a seguinte execução:

FREGUESIA	PAGAMENTOS
FREGUESIA DE AMORA	708.757,76
FREGUESIA DE CORROIOS	647.261,97
FREGUESIA DE FERNÃO FERRO	472.928,26
UNIAO DE FREGUESIAS DE SEIXAL, ARRENTELA E ALDEIA DE PAIO PIRES	1.014.379,90
TOTAL PAGO	2.843.327,89

2.3

Movimentos de Tesouraria

MOVIMENTOS DE TESOUREARIA

O montante relativo a todos os recebimentos e pagamentos efetuados no ano 2014, quer se reportem à execução orçamental, quer a operações de tesouraria, acrescido dos correspondentes saldos da gerência anterior, permitem obter o montante do saldo a transitar para a gerência seguinte.

RESUMO DA CONTA DE GERÊNCIA

DESIGNAÇÃO	OPERAÇÕES ORÇAMENTAIS	OPERAÇÕES DE TESOUREARIA	TOTAL
Saldo Transitado de 2013	1.039.783,74	1.326.980,40	2.366.764,14
Receitas Arrecadadas	110.990.931,42	7.658.691,90	118.649.623,32
Despesas Pagas	108.617.094,62	7.438.405,27	116.055.499,89
Saldo a Transitar para 2015	3.413.620,54	1.547.267,03	4.960.887,57

Nota: neste mapa as Receitas Arrecadadas incluem reembolsos e restituições

Da análise dos movimentos financeiros ocorridos em 2014, verifica-se que o saldo a transitar para a gerência seguinte é de 4,9M€, o qual se decompõem em 3,4M€ de saldo de operações orçamentais e 1,5M€ de saldo de operações de tesouraria.

2.4

Análise do Balanço

SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

ANÁLISE DO BALANÇO

O Balanço reflete a situação patrimonial da Autarquia, à data de encerramento do exercício, permitindo demonstrar a relação existente entre o Ativo (bens e direitos) e o Passivo e Capital Próprio (obrigações).

DESIGNAÇÃO	2014		2013		VARIACÃO	
	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%
Imobilizado	130.688.603,94	77,80%	126.449.745,75	76,59%	4.238.858,19	3,35%
Existências	643.628,19	0,38%	618.519,36	0,37%	25.108,83	4,06%
Dívidas de Terceiros - mlp	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	
Dívidas de Terceiros-Curto Prazo	6.877.018,70	4,09%	12.372.837,37	7,49%	-5.495.818,67	-44,42%
Disponibilidades	4.960.887,57	2,95%	2.366.764,14	1,43%	2.594.123,43	109,61%
Acréscimos e Diferimentos	24.800.227,55	14,76%	23.294.784,33	14,11%	1.505.443,22	6,46%
Activo Líquido	167.970.365,95	100,00%	165.102.650,95	100,00%	2.867.715,00	1,74%
Património	104.214.410,50	158,20%	94.580.016,26	149,73%	9.634.394,24	10,19%
Ajustamentos em Partes de Capital	78.150,80	0,12%	78.150,80	0,12%	0,00	0,00%
Reservas	5.259.955,52	7,98%	5.017.692,01	7,94%	242.263,51	4,83%
Resultados Transitados	-44.560.092,85	-67,64%	-41.355.224,79	-65,47%	-3.204.868,06	7,75%
Resultados Líquido do Exercício	884.328,44	1,34%	4.845.270,20	7,67%	-3.960.941,76	-81,75%
Fundos Próprios	65.876.752,41	100,00%	63.165.904,48	100,00%	2.710.847,93	4,29%
Provisões para riscos e encargos	2.056.082,99	2,01%	0,00			
Dívidas a Terceiros - mlp	84.478.948,88	82,75%	34.408.819,74	33,76%	50.070.129,14	145,52%
Dívidas a Terceiros-Curto Prazo	9.082.773,06	8,90%	61.441.294,75	60,27%	-52.358.521,69	-85,22%
Acréscimos e Diferimentos	6.475.808,61	6,34%	6.086.631,98	5,97%	389.176,63	6,39%
Passivo	102.093.613,54	100,00%	101.936.746,47	100,00%	156.867,07	0,15%
Total do Capital próprio e Passivo	167.970.365,95		165.102.650,95		2.867.715,00	1,74%

Na análise ao Balanço, constata-se um aumento do imobilizado que respeita essencialmente à subscrição das unidades de participação no âmbito do FAM □ Fundo de Apoio Municipal.

O valor bruto das dívidas de terceiros corresponde ao montante de 46.351.304,04 □, no entanto, de acordo com os critérios definidos no POCAL, encontram-se registadas provisões acumuladas para clientes de cobrança duvidosa, no montante de 39.474.285,34 □, estando refletido no ativo líquido o montante de 6.877.018,70 □.

De salientar que relativamente às dívidas de terceiros, não estão evidenciados os montantes em atraso correspondentes às receitas fiscais.

Após consulta ao sítio da autoridade tributária, foi possível constatar que os montantes liquidados e por arrecadar, correspondente ao IMI, IMT, Derrama e IUC, referente a exercícios anteriores, situam-se em 8.027.406,59 □.

O Município do Seixal, solicitou à autoridade tributária a confirmação dos montantes em causa, por forma a serem evidenciadas nas demonstrações financeiras, tendo questionado sobre os procedimentos levados a efeito no que respeita à regularização desta dívida.

DESIGNAÇÃO DO IMPOSTO	VALOR A RECEBER EM ATRASO
Contribuição Autárquica	104.413,84
Imposto Municipal sobre Imóveis	5.340.228,30
Imposto Municipal sobre Transmissões Onerosas Imóveis	687.465,89
Imposto Único de Circulação	1.068.440,24
Imposto Municipal SISA	826.858,32
Valores Totais Recebimentos em atraso a 31/12/2014	8.027.406,59

Em obediência ao princípio da especialização do exercício, foram registados acréscimos de proveitos e de custos, destacando-se o valor da liquidação do IMI, através do reconhecimento do proveito no próprio exercício e dos custos do exercício, a liquidar em exercícios futuros (seguros, férias, subsidio de férias, etc.).

De realçar, a redução das dívidas a terceiros, no montante de 5,9M€ (excluindo participação no FAM), contributo enorme para a redução do passivo do Município, demonstrativo da consolidação crescente da situação económica e financeira da CMS.

2.5

Análise da Demonstração de Resultados

ANÁLISE DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

A Demonstração de Resultados evidencia os resultados das operações económicas do Município, relacionando custos e proveitos incorridos no exercício.

DESIGNAÇÃO	2014		2013		VARIACÃO	
	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%
Custos e Perdas						
Custo Mercadorias Vendidas e Mat. Consumidas	349.468,98	0,41%	373.643,00	0,43%	-24.174,02	-6,47%
Fornecimentos e Serviços Externos	25.522.751,89	29,93%	26.575.293,39	30,79%	-1.052.541,50	-3,96%
Pessoal	32.171.959,32	37,73%	33.431.937,42	38,73%	-1.259.978,10	-3,77%
Transferências e Subsídios Correntes Concedidos	108.798,31	0,13%	245.415,68	0,28%	-136.617,37	-55,67%
Amortizações do Exercício	2.722.442,20	3,19%	2.923.760,92	3,39%	-201.318,72	-6,89%
Provisões do Exercício	10.280.368,97	12,06%	8.599.145,77	9,96%	1.681.223,20	19,55%
Outros Custos e Perdas Operacionais	422.926,26	0,50%	385.569,21	0,45%	37.357,05	9,69%
Custos e Perdas Financeiras	2.932.091,10	3,44%	2.908.312,89	3,37%	23.778,21	0,82%
Custos e Perdas Extraordinárias	10.757.588,67	12,62%	10.871.290,43	12,59%	-113.701,76	-1,05%
Total	85.268.395,70	100,00%	86.314.368,71	100,00%	-1.045.973,01	-1,21%
Proveitos e Ganhos						
Vendas e Prestações de Serviços	10.538.105,59	12,23%	10.659.472,75	11,69%	-121.367,16	-1,14%
Impostos e Taxas	48.453.470,23	56,24%	61.555.154,28	67,52%	-13.101.684,05	-21,28%
Transferências e Subsídios Obtidos	15.221.367,41	17,67%	15.030.755,52	16,49%	190.611,89	1,27%
Proveitos e Ganhos Financeiros	3.034.065,08	3,52%	2.888.118,08	3,17%	145.947,00	5,05%
Proveitos e Ganhos Extraordinários	8.905.715,83	10,34%	1.026.138,28	1,13%	7.879.577,55	767,89%
Total	86.152.724,14	100,00%	91.159.638,91	100,00%	-5.006.914,77	-5,49%
Resultado Líquido do Exercício	884.328,44		4.845.270,20		-3.960.941,76	-81,75%

Os custos e perdas reconhecidos no exercício de 2014, no montante de 85,2M€, apresentam no seu conjunto, uma variação negativa de 1,21%, relativamente ao exercício anterior.

Os custos com pessoal representam 37,73% dos custos totais do Município. Em relação aos fornecimentos e serviços externos, estes demonstram uma redução de 3,96%, correspondente a menos 1,05M€, comparativamente ao exercício de 2013. Indicador bastante elucidativo do esforço continuado que toda a organização tem demonstrado na redução de custos.

Os proveitos e ganhos, situaram-se nos 86,1M€, verificando-se uma diminuição de 5,49% em comparação com o exercício de 2013, mas é de assinalar o aumento nos proveitos e ganhos extraordinários, proveniente na sua maioria da arrecadação de receita, provisionada em exercícios anteriores.

Os impostos e taxas, diminuíram o seu peso na estrutura de proveitos e ganhos, pois de 67,52%, passaram para 56,24%.

RESUMO	2014	2013	VARIÇÃO	
			VALOR	%
RESULTADOS OPERACIONAIS	2.634.227,30	14.710.617,16	-12.076.389,86	-82,09%
RESULTADOS FINANCEIROS	101.973,98	-20.194,81	122.168,79	604,95%
RESULTADOS CORRENTES	2.736.201,28	14.690.422,35	-11.954.221,07	-81,37%
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	884.328,44	4.845.270,20	-3.960.941,76	-81,75%

Conforme podemos observar no quadro acima exposto, é de destacar a continuidade dos resultados positivos.

RÁCIOS

RÁCIOS	2014			2013		
Liquidez Imediata						
Disponibilidades/Exigível a cp	4.960.888	9.082.773	0,546	2.366.764	61.441.295	0,039
Liquidez Geral						
Capital Circulante/Exigível a cp	12.481.534	9.082.773	1,374	15.358.121	61.441.295	0,250
SOLVABILIDADE						
Fundos Próprios/Ativo	65.876.752	167.970.366	0,39	63.165.904	101.936.747	0,62

2.6

Dívida

DIVIDA GLOBAL

Evolução

EVOLUÇÃO DA DIVIDA GLOBAL

DÍVIDA FINANCEIRA	CAPITAL EM DÍVIDA EM 31.DEZ		VARIAÇÃO	
	2014	2013	Valor	%
Caixa Geral de Depósitos	22.435.659	25.125.323	-2.689.663	-10,70%
Banco BPI	8.496.069	9.283.497	-787.428	-8,48%
Plano Consolidação Orçamental	33.334.459	0	33.334.459	
SUB- TOTAL	64.266.187	34.408.820	29.857.367	86,77%
DÍVIDA COMERCIAL				
Fornecedores	22.971.275,16	55.704.781,42	-32.733.506	-58,76%
Fornecedores de Imobilizado	46.466,39	1.138.417,45	-1.091.951	-95,92%
Outros Credores	2.655.634,39	4.598.095,88	-1.942.461	-42,24%
SUB- TOTAL	25.673.375,94	61.441.294,75	-35.767.919	-58,21%
TOTAL	89.939.562,55	95.850.114,49	-5.910.552	-6,17%

No final do exercício, a dívida total ascendia a 89,9M€ (excluindo contribuição para o FAM), registando uma diminuição de 5,9M€, significando menos 6,1% em relação à dívida existente em 2013.

Serviço da Dívida

O serviço da dívida, no montante de 5,5M€, manteve o mesmo nível do exercício 2013, sendo de realçar o aumento significativo dos juros

SERVIÇO DA DÍVIDA MLP	2014	2013	VARIAÇÃO
Juros	2.028.366	446.566	354,21%
Amortizações	3.477.092	5.121.655	-32,11%
TOTAL	5.505.458	5.568.221	-1,13%

2.7

Proposta de Aplicação
de Resultados

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Para cumprimento das condições exigidas no ponto 2.7.3 do POCAL, propõe-se que o Resultado Líquido do Exercício, no montante de 884.328,44□ seja aplicado da seguinte forma:

- 44.216,42□ para Reservas Legais
- 840.112,02□ para Resultados Transitados